

Palavra apresentada como meio privilegiado de encontro com Deus

Cardeal D. António Marto presidiu à Missa deste Domingo, na Cova da Iria, onde, em circunstâncias normais, estaria hoje reunida em peregrinação a diocese de Leiria-Fátima.

A Missa deste V Domingo da Quaresma, na Basílica da Santíssima Trindade, foi presidida pelo cardeal D. António Marto, Bispo de Leiria-Fátima, que, na homilia, apresentou a Palavra como meio privilegiado de encontro com Deus e alimento de esperança e fortaleza.

Em circunstâncias normais, os diocesanos de Leiria-Fátima cumpririam hoje a sua habitual peregrinação anual à Cova da Iria, que, este ano, devido aos constrangimentos de mobilidade impostos pelo controlo da pandemia, foi proposta numa vivência espiritual. Foi precisamente a ausência física dos fiéis diocesanos que o bispo de Leiria-Fátima começou por assinalar.

“É apenas uma ausência física. Mesmo estando nas suas casas, vivemos este momento espiritualmente unidos, como Igreja diocesana”, afirmou, enviando o “abraço fraterno” especial aos que acompanhavam a celebração através dos meios digitais.

Vacina da esperança para o vírus do desencorajamento

Na homilia, o cardeal português começou por caracterizar “este tempo de pandemia como um tempo de provação para a fé”: pelo sofrimento que provoca e pela privação

de celebrações comunitárias e outras atividades pastorais". Para esta circunstância desafiadora o prelado olhou como uma oportunidade de "aprofundamento e amadurecimento da fé".

"Nesta situação, todos nós sabemos como é fácil sermos contagiados pelo vírus do desencorajamento. Para combater este vírus maligno o Senhor oferece-nos a vacina da esperança, que nos dá energia sempre nova para caminhar e partilhar a alegria do Evangelho como discípulos missionários. Trata-se, pois, de sair deste tempo de provação como melhores cristãos, com fé mais amadurecida e forte e com a esperança mais firme e confiante", disse, ao evocar as palavras do salmo 119: "A vossa Palavra é luz dos meus passos", que reuniu, em peregrinação espiritual os diocesanos de Leiria-Fátima, durante a semana que passou.

Foi sobre o acolhimento da Palavra de Deus que D. António Marto centrou a sua reflexão homilética, ao apresentar esta atitude como "fonte de luz e de esperança". Tomando como exemplo a promessa de Deus ao Seu povo para o estabelecimento de uma "Nova Aliança", relatada na primeira leitura de hoje, o bispo de Leiria-Fátima destacou os sinais de esperança que Deus envia aos Homens, sobretudo nos tempos mais desafiantes.

Com referência ao Evangelho deste Domingo, que apresenta a glorificação da morte de Senhor a partir do desejo expresso pelos gregos em ver Jesus, o presidente da celebração enunciou a atitude ideal para se alcançar um "encontro pessoal com o Filho de Deus".

"Hoje, há muitos que conhecem Jesus só por ouvirem falar Dele ou através de um livro. Chama-se a isto conhecer Jesus em segunda mão. Para ir ao coração da fé temos de passar do conhecimento superficial de Jesus para o conhecimento em primeira mão, por nós mesmos, através de uma experiência pessoal."

Os lugares onde podemos encontrar Jesus

O prelado salientou o "Mistério santo e eterno de amor" presente na vida de Jesus, que culminou na Sua entrega até à morte, na Cruz, para "desabrochar na vida nova da ressurreição", destacando o "triunfo do amor e da vida, mais forte que a própria morte".

D. António Marto enumerou, de seguida, os lugares onde, hoje, podemos "comungar do Jesus, para o levar e anunciar aos outros".

"Podemos encontrá-Lo e conhecê-lo, com os olhos da fé, na escuta da Palavra de Deus; nos Sacramentos do seu amor; no testemunho contagiante de alguém, apaixonado de Cristo; na comunhão fraterna, no serviço do amor aos que mais sofrem; mas, num modo particular, à mesa da Eucaristia", enumerou, ao apresentar a escuta da Palavra como meio privilegiado de "encontro com Cristo vivo e fonte permanente da vida cristã".

"Cultivemos com familiaridade o afeto e o amor que merece a Palavra do Senhor. Ela alimenta a nossa fé, ilumina os nossos passos, consola-nos e conforta-nos, no abatimento; liberta-nos do pecado; transforma o nosso coração; cria comunhão entre

nós e infunde fortaleza e esperança", exortou o bispo de Leiria-Fátima.

No final da celebração, que foi cocelebrada pelo bispo emérito de Leiria-Fátima, D. Serafim Ferreira e Sousa, D. António Marto consagrou a diocese de Leiria-Fátima a Nossa Senhora de Fátima, diante da imagem presente no presbitério da Basílica da Santíssima Trindade, onde proclamou emocionado a oração de consagração.

Este ano, a habitual peregrinação diocesana de Leiria-Fátima ao Santuário foi proposta em contornos diferentes devido aos constrangimentos de mobilidade impostos pelo controlo da pandemia. Em alternativa, foi proposto aos fiéis daquela diocese oito dias de peregrinação espiritual ao Santuário de Fátima, alimentada por subsídios pastorais e vídeos.

"A impossibilidade de irmos a Fátima por razões de preservação do bem comum da saúde faz-nos sofrer e sentir saudade do Santuário e da comunidade ali reunida em oração", disse D. António Marto, num vídeo, publicado há duas semanas, no lançamento desta peregrinação.

---

www.fatima.pt/pt/news/vdomingoquaresma2021